

Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1986

SINAIS CONVENCIONAIS

Nessa folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

- Auto-estrada
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação
- Estrada sem pavimentação
- Caminho
- Trilha
- Perfil de estrada: estadual

ESTRADA DE FERRO

- Bivota larga
- Bivota estreita

LIMITES

- Intermunicipal
- Estadual
- Intermunicipal
- Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Linha transmissora de energia: Cerca
- Linha telefônica e telegráfica
- Ígnia: Escala, Mina
- Monho de Vento, Monho de Água
- Campo de emergência: Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico: Referência de nível
- Ponto astronômico: Ponto barométrico
- Cota convencional: Cota não comprorada
- Superfície deformada: Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

- Mata floresta: Cerrado, maciço, castinga
- Culturas: permanente, temporária
- Mangue: Salina

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Cunha d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terrão sujeito a inundação
- Ribeiro ou planície
- Flojo aquoso: Necessite
- Rapídeos e cachoeiras grandes
- Rapídeos e cachoeiras
- Relevo submerso e a descoberto
- Molho e represa: abastecimento e terra
- Arco-íris: Rio seco ou de aluvião
- Relevo rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1986

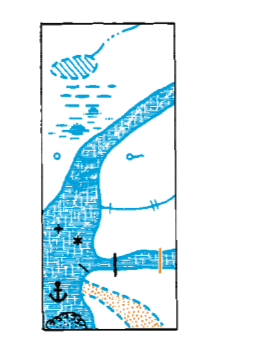
E CONVERSÃO MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA

CRESCERÁ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos



Escala 1:100000

2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS NIVELADAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTINUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCAUTOR

DATUM VERTICAL: INSTAUBA S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAO-89

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: TQJADADOR E MERIDIANO 81° W. GR-ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: CLASSE A

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DENTRO DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE ORIENTAÇÃO	
1. LOCALIZAÇÃO DO PONTO: COORDENADAS UTM DE UM PONTO DENTRO DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE ORIENTAÇÃO	28
2. LOCALIZAÇÃO DO PONTO: COORDENADAS UTM DE UM PONTO DENTRO DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE ORIENTAÇÃO	18
3. LOCALIZAÇÃO DO PONTO: COORDENADAS UTM DE UM PONTO DENTRO DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE ORIENTAÇÃO	52
4. LOCALIZAÇÃO DO PONTO: COORDENADAS UTM DE UM PONTO DENTRO DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE ORIENTAÇÃO	33
5. LOCALIZAÇÃO DO PONTO: COORDENADAS UTM DE UM PONTO DENTRO DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE ORIENTAÇÃO	33

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



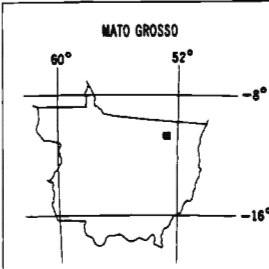
1 — UTM
2 — SAO (E.L. DE AMARA)

EXECUÇÃO DAS FASES

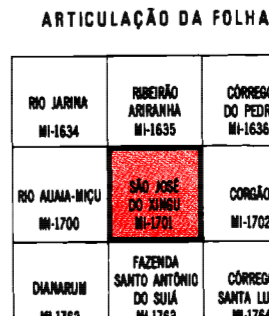
FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1979
Aquisição de Campo	IBGE	1980
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	1985
Operação	IBGE	1985
Impressão	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1986

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agraciosa e gentilmente da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha.
AV. BRASIL, 156711 - PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241